Boletim Informativo SCAF

Filiado à FECOMERCIOSP

SETEMBRO | OUTUBRO 2026

Ano 6 Edição 46

Nesta Edição

Opinião da Presidência	1
Central de Abastecimento	3
Atuação	4
Assuntos sindicais	10

Diretorias

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
D'Artagnan Balsevicius Junior

1º Vice-Presidente
Telmo C. de Carvalho e Silva

2º Vice-Presidente
João Roberto Ferraro

1º Secretário
Hilton Piquera

2º Secretário
Maurício Lorenzato Malagrino

1º Tesoureiro
João Carlos Fernandes

2º Tesoureiro
Luiz William Labate Galluzzi

Conselho Fiscal Efetivo
Marlisa Saporito Lo Schiavo
Tulio Pinto Ferraro
Vitor Antônio L'Abbate

Conselho Fiscal Suplente
Hugo Saporito Lo Schiavo
Mario Marcos de Souza
Victor Villie Balsevicius

DELEGADOS JUNTO À FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Efetivos
Telmo C. de Carvalho e Silva
D'Artagnan Balsevicius Junior

Suplentes
Tulio Pinto Ferraro
João Roberto Ferraro

Jornalista
Eduardo Nogueira Mtb nº12733

Opinião da Presidência

A expectativa de continuidade das políticas de valorização da renda, ampliação dos programas sociais e incentivo à produção de alimentos pode favorecer o consumo interno, criando oportunidades para toda a cadeia de abastecimento.

Um dos principais fatores de impacto será o poder de compra da população. O setor de **FLV** depende diretamente do consumo das famílias e, portanto, emprego, renda e estabilidade dos preços são fundamentais para o desempenho dos negócios. A continuidade das políticas de transferência de renda e a valorização do salário-mínimo podem ampliar o acesso da população a alimentos frescos e saudáveis. Esse movimento é especialmente importante diante do paradoxo apontado em nosso debate: o Brasil registra safras recordes, mas ainda convive com milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar.

Outro desafio importante será enfrentar a inflação dos alimentos. Como destacamos anteriormente, problemas de oferta, custos de produção e dificuldades logísticas afetam diretamente os preços que chegam ao consumidor. A reconstrução dos estoques públicos, o fortalecimento da **CONAB** e o incentivo à agricultura familiar são iniciativas que podem contribuir para melhorar o abastecimento e reduzir vulnerabilidades.

Na produção, a ampliação do crédito rural e dos investimentos na agricultura familiar poderá estimular a oferta de frutas e hortaliças. O **Plano Safra da Agricultura Familiar 2026/2027**, anunciado com **R$ 97,3 bilhões**, demonstra a importância atribuída pelo governo a esse segmento. O desafio será transformar esses recursos em maior produtividade, regularidade de fornecimento e qualidade dos produtos que chegam aos centros atacadistas.

Como mostrou o desempenho das exportações brasileiras de frutas no primeiro semestre de 2026, o mercado externo oferece oportunidades importantes, mas a preservação das margens depende da capacidade de absorver ou repassar os aumentos de custos.

A infraestrutura logística merece atenção especial. O transporte rodoviário continua sendo predominante no escoamento da produção brasileira, enquanto as deficiências das estradas e a insuficiência de estruturas de armazenagem aumentam custos e perdas

O novo ciclo do governo, portanto, tem a oportunidade para avançar em uma agenda que aproxime produção, abastecimento e consumo. O aumento da renda pode ampliar o mercado de alimentos frescos, mas esse potencial somente se concretizará se vier acompanhado de uma missão republicana com estabilidade econômica, crédito acessível, controle da inflação e investimentos em infraestrutura.

Para o comércio atacadista de FLV, a questão central não é apenas produzir mais, mas garantir que os alimentos cheguem em melhores condições, com menos perdas e preços acessíveis à população.

Despedida



Perdemos nosso companheiro **Tokio Isobata** no dia 11/10/2026, com 92 anos bem vividos. Sempre alegre e ativo, foi um exemplo de vida para todos nós do **SCAF**.

Nasceu em Santos no dia 04 de julho de 1934, quando sua família japonesa estava baseada na cidade, até ser expulsa pelo governo Vargas no período da Segunda Guerra. Vindo para São Paulo, **Tokio Isobata** tratou de ajudar seu pai desde a infância em seu comércio de pescado. Passou então ao comércio de alho, onde virou um dos maiores importadores no setor, indo até a China buscar o produto. Foi integrante de diversas diretorias do e nos últimos anos era nosso diretor conselheiro. Era uma fortaleza do nosso segmento do comércio atacadista de alimentos.



Até pouco tempo atrás, tínhamos o prazer de conviver com suas estórias e experiência em nossas reuniões de diretoria e almoços mensais. Sempre, mesmo já com 90 anos, planejava viagens com as filhas e netos. Desejamos que sua última viagem seja com muita luz e paz.

Foto: Tokio Isobata, João Ferraro, Telmo Carvalho e Silva e nosso presidente Dartagnan Balsevicius Junior.

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO CAMINHO PARA O ALIMENTO SAUDÁVEL NAS CIDADES

Incêndio destrói pavilhão de frutas na CEAGESP

Um incêndio de grandes proporções destruiu, na madrugada do dia 5 de setembro o pavilhão MFE-A da CEAGESP-ETSP, conhecido como setor de melancias. No local havia 124 empresas, que perderam mercadorias e equipamentos. As atividades de outras áreas do ETSP, não foram prejudicadas.

No dia 9 de setembro, a diretoria da **CEAGESP** se reuniu com os comerciantes e foi proposta a formação de uma comissão para representá-los. Uma medida anunciada foi a isenção das taxas de aluguel e de rateio para as empresas atingidas, enquanto durar a situação emergencial.

*"A **CEAGESP** mantém diálogo com a comissão constituída por representantes dos comerciantes e vem alinhando ações para restabelecer a comercialização, democratizar as informações e combater as desinformações"*, afirmou **José Lourenço Pechtoll**, diretor presidente da **CEAGESP**. Como solução imediata, os comerciantes passaram a atender, precariamente, em pequenas tendas no entorno do antigo pavilhão.

Era preciso uma solução mais adequada, mesmo provisória, para melhorar o atendimento, enquanto o local incendiado fosse reconstruído. Foi proposta a construção de uma tenda-galpão, com 4.800 m², na área do estacionamento E-2, próximo do antigo MFE-A. No dia 16 de outubro, 40 dias após o incêndio, foi feita a entrega dessa tenda e contou com a presença da ministra do **Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Fernanda Machiavell**i. Tudo isso foi possível, graças ao diálogo realizado entre **CEAGESP**, Ministério e a comissão que representa os comerciantes.

No local incendiado que está sendo desmontado será erguido um novo MFE-A, mais moderno e eficiente, que servirá de modelo para a reforma de outras estruturas do **Entreposto Terminal São Paulo (ETSP)**. A exemplo da construção da tenda-galpão no E-2, o diálogo entre comerciantes e diretoria da **CEAGESP** servirá para nortear a futura obra. Sem esquecer, principalmente, do conforto



e segurança dos usuários e instalações operacionais. A previsão é que o novo pavilhão das melancias do **ETSP** fique pronto até o final de 2027. A resposta emergencial para preservar a comercialização dos produtos atingidos demonstra que manter o mercado funcionando é prioridade. Preservar a atividade do **ETSP** significa também proteger o abastecimento de milhões de famílias em São Paulo e em todo o Brasil. O episódio deve levar a intensificar o debate sobre a modernização e a resiliência de toda a infraestrutura de abastecimento com mais segurança, sustentabilidade e inovação.

ATUAÇÃO

CCAB- Conselho do Comercio de Abastecimento

No dia 1 de setembro foi criado pela FecomercioSP o Conselho do Comercio de Abastecimento, sendo nomeado como presidente João Roberto Ferraro e como vice-presidente Telmo Côrtes de Carvalho e Silva da diretoria do **SCAF**.

As principais entidades do Estado de São Paulo, ligadas ao abastecimento alimentar, integram o **CCAB**, trazendo já nesse início de atividades diversos assuntos de interesse para a segurança alimentar de nosso país.

Nessa primeira reunião foram estabelecidos temas e pleitos prioritários: **Futuro do CEAGESP e logística:** Restrições à circulação de caminhões na cidade de São Paulo e seus efeitos sobre o escoamento via entrepostos; V**igilância Sanitária e produtos importados:** Regras de licenciamento sanitário aplicadas a alimentos e insumos importados; **Tarifas de importação sobre alimentos:** Impacto de alíquotas de importação sobre custo e disponibilidade de itens da cesta de consumo; **Rotulagem de produtos:** Exigências de rotulagem e seus efeitos de custo e conformidade para o comércio: **Reforma Tributária:** Regras de transição e o Imposto Seletivo incidente sobre bebidas; **Sustentabilidade e desperdício:** Projetos de lei sobre doação de alimentos e redução de desperdício na cadeia; **Medicamentos tabelados e desabastecimento:** O mecanismo detalhado nesta reunião: tabelamento CMED, câmbio e ruptura de oferta; **Tendências de mercado**: E-commerce de alimentos e o avanço das dark stores sobre o varejo tradicional.

A missão principal do **CCAB** é constituir um espaço permanente de debate, produção de informação e formulação de propostas sobre o sistema de abastecimento de produtos essenciais no Estado de São Paulo.

Nosso presidente, em sua participação como conselheiro, trouxe à discussão a importância da agricultura familiar na mesa do brasileiro. Segundo o Censo Agropecuário 2017 (**IBGE**) a agricultura familiar representava 3.897.408 estabelecimentos, ou 76,8% do total dos produtores agrícolas, respondendo por 23% do valor da produção.

O paradoxo do setor: o Brasil produz recorde após recorde, mas perde parte relevante do que colhe por falta de infraestrutura —pressionando preços e renda ao longo da cadeia.



Foto: Dartagnan Balsevicius Jr, presidente do SCAF, Adilson Carvalhal Jr presidente do BFBA.

Reunião ETSP- Ceagesp

A convite do presidente do **Ceagesp**, José Lourenço Pechtoll participamos de uma reunião com o S**ubsecretário de Abastecimento do Estado de São Paulo**, Sergio Duailibe, para discutir o apoio do governo estadual aos empresários prejudicados pelo incêndio no pavilhão de frutas **MFE-A** no dia 5 de setembro.

O governo disponibilizou duas linhas de crédito aos permissionários do setor pelo **Desenvolve São Paulo e Banco do povo**, e o encontro com o subsecretário, juntamente com o presidente do **CEAGESP**, além desse tema, caminhou para a apresentação do nosso aplicativo de **IA, OBA- Observatório do Abastecimento**.

Na reunião surgiu uma proposta de parceria entre o **CEAGESP** e o **OBA** como colocado pelo presidente **Pechtoll**:" A vantagem desse tipo de ferramenta é que ela oferece a possibilidade não apenas de termos acessos a informações históricas, mas, além disso, também conseguirmos ter mais a agilidade para a geração de relatórios analíticos, que podem auxiliar no planejamento de ações e na compreensão das tendências de mercado e de distribuição".

Também participaram da reunião o chefe do **SEDES-CEAGESP** Thiago de Oliveira e os diretores do **SCAF** Telmo Carvalho e Silva, Hilton Piquera e Mauricio Malagrino.



Foto: Hilton Piquera, secretário do SCAF, Sergio Duailibe Subsecretário do Abastecimento, José Lourenço Pechtoll, presidente CEAGESP e Dartagnan Balsevicius Jr.presidente do SCAF.

80 anos do Sesc São Paulo

Para celebrar os 80 anos do **Sesc**, o **Sesc São Paulo** realizou uma solenidade na Sala São Paulo na última segunda, 14 de setembro. O evento reuniu artistas, autoridades e expoentes da cultura para exaltar o legado da instituição na difusão das artes, educação, saúde e lazer no país.O concerto "Floresta Villa-Lobos" ficou a cargo da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (**Osesp**), sob a regência de Marin Alsop.

Palavras de **Ivo Dall'Acqua** no evento, como presidente da **FecomercioSP** e dos Conselhos Regionais do **Sesc** e do **Senac** em São Paulo: *"O Sesc São Paulo conquistou um lugar único no imaginário dos brasileiros, porque promove a arte do encontro. Toda essa trajetória só foi possível porque, em 1946, o empresariado brasileiro materializou sua visão de progresso. O desenvolvimento econômico deveria caminhar lado a lado do desenvolvimento social.*

A missão do Sesc, desde a sua criação, sempre foi proporcionar qualidade de vida aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e aos seus familiares. Consolidamos, ao longo do tempo, uma rede de unidades operacionais robusta e bem equipada, que acolhe mais de 30 milhões de visitas por ano.



Ivo Dall'Acqua presidente da FecomercioSP



O Sesc é um lembrete diário de que toda existência é válida e deve ser reconhecida em sua totalidade. Longa vida ao Sesc. Viva, viva, viva o Sesc brasileiro. O Sesc é do Brasil".

O diretor regional **Luiz Deoclecio Massaro Galina** em seu pronunciamento destaca o compromisso a democracia: *"O Sesc representa um compromisso com a cultura, com a educação e com o respeito. Representa um esforço para que o Brasil tenha uma sociedade mais igualitária e mais justa, em que as pessoas tenham oportunidade de se desenvolver, trabalhar, estudar e se relacionar de maneira cordial e tranquila, cada uma sendo aquilo que é".*

Luiz Galina diretor regional do Sesc

Nosso presidente esteve presente acompanhado de diversos diretores do SCAF, prestigiando e parabenizando essa história de sucesso que engrandece o comércio brasileiro.

Reunião SINECOL- Sindicato dos Comerciários de Limeira

No dia 23 de setembro nossa diretoria esteve no **SINECOL** Sindicato dos Comerciários de Limeira e Região, que representa trabalhadores de **Limeira, Leme, Conchal, Iracemápolis e Cordeirópolis**.

Fomos recebidos pelo presidente Paulo Cesar da Silva para iniciarmos as conversações sobre a CCT 2026-2027. Para otimizar nossa viagem, foi convidado para participar das negociações o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Araras — **Sincomerciários de Araras**, Danilo Sanchez de Arruda.



Foto: Rogério Lins, advogado, João Ferraro, presidente SAGASP, Danilo Arruda, presidente Sincomerciários Araras, Alessandro Batista advogado ,Paulo Cesar da Silva (Paulinho) presidente da SINECOL, Dartagnan Balsevicius Jr. Presidente do SCAF, Telmo Carvalho vice-presidente e Tulio Ferraro diretor do SCAF.

CEASA Ribeirão Preto

Com a finalidade de aproximar os empresários de **Ribeirão Preto** e região dos benefícios que o **SESC** oferece aos seus funcionários, e realizar o credenciamento dos trabalhadores (comerciários), estivemos no dia 24 de setembro no **CEASA** da cidade, juntamente com a diretoria do **SINDBAST**, sindicato laboral da categoria.



Nossa diretoria visitou diversas empresas atacadistas dentro da central de abastecimento tendo se reunido com o Sr. Wilson Magário da empresa **Magário Distribuidora de Frutas** e o Sr. Marco Aranda da empresa **COAL**, comunicando o trabalho que será desenvolvido em conjunto com o **SESC** no mês de dezembro. As reuniões foram excelentes, atualizando nosso **SCAF** das dificuldades enfrentadas pelas empresas na região.

Aproveitando a presença na central a equipe do **SINDBAST** preparou um excelente material distribuído aos empregados nas empresas no local, preparando o trabalho que será desenvolvido em parceria com **SESC** de Ribeirão Preto, Franca e Araraquara entre os dias 9 e 11 de dezembro.



Foto: João Ferraro, presidente do SAGASP, Antonio Bergamasco, vice-presidente do SINDBAST e Dartagnan Balsevicius Junior, presidente do SCAF.

Rodada de Negócios- Vietnã

A **Brazil Vietnam Chamber** convidou os associados do **SCAF** para participar da rodada de negócios de castanha de caju promovido pela **VINACAS**- Vietnam Cashew Association.

Mesmo sendo o Brasil um grande produtor, o Vietnã tem uma posição ainda mais expressiva no beneficiamento e comércio internacional da castanha. Em 2024, exportou aproximadamente 500,8 mil toneladas de amêndoas de castanha de caju, enquanto o Brasil exportou cerca de 7,6 mil toneladas.

Isso evidencia que o Vietnã tem uma indústria de processamento muito desenvolvida, inclusive utilizando matéria-prima importada de países africanos, sendo uma oportunidade interessante para nossas empresas importadoras.



Mesa Brasil- Sesc

O Brasil é um dos países com os maiores índices de perda e desperdício de alimentos, enquanto 54,7 milhões de pessoas convivem com algum grau de insegurança alimentar. O **Mesa Brasil Sesc São Paulo** é um dos mais importantes programas de responsabilidade social do **Sesc**. Criado em São Paulo em 1994, tem como principal objetivo combater a fome, reduzir o desperdício de alimentos e promover a segurança alimentar. Sua filosofia é muito simples: **"Buscar onde sobra, entregar onde falta."**

É dessa forma que o **Sesc Mesa Brasil** promove o combate à fome e ao desperdício de alimentos. Presente em todos os estados do país, recebe de empresas doações que são distribuídas a instituições sociais cadastradas.

De um lado atua na diminuição das perdas e do desperdício; de outro, reduz a condição de insegurança alimentar de pessoas de todas as idades. O programa atende instituições de longa permanência e de acolhimento, creches comunitárias, pessoas em situação de rua e outros públicos.



O **Sesc São Paulo** em 2025 coletou **7.108.041 kg** de **1.046** empresas doadoras atendendo **1.217** instituições cadastradas. O **Mesa Brasil** não é uma operação só da capital. 22 unidades, na relação estadual, desenvolvem esse trabalho: Araraquara, Bauru, Birigui/Araçatuba, Campinas, Jundiaí, Mogi das Cruzes, Osasco, Piracicaba, Ribeirão Preto, Santo André, Santos, São Carlos, São José dos Campos, São José do Rio Preto, Sorocaba e Taubaté.

Foto: Rosana Cunha, superintendente do SESC, Dartagnan Balsevicius Jr. presidente do SCAF e Neli Balsevicius, João Ferraro, presidente do SAGASP, Mariana Ruocco, gerente segurança alimentar do SESC e Telmo Carvalho e Silva vice-presidente do SCAF.

Em referência ao Dia Internacional de Conscientização sobre Perdas e Desperdício de Alimentos, celebrado em 29 de setembro, o Conselho do Comércio de Abastecimento (**CCAB**), da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (**FecomercioSP**) enfatiza a importância de combater o desperdício em todas as etapas da cadeia de abastecimento.

Uma parcela substancial dos alimentos produzidos no País se perde antes de chegar ao consumidor, em razão de problemas como falta de armazenagem adequada, deficiências logísticas e rupturas na distribuição.

O desperdício de alimentos é um problema de todos os elos da cadeia — produtor, atacadista, varejista e consumidor final. Não existe solução isolada, dependendo da cooperação entre quem produz, distribui e consome.



ASSUNTOS SINDICAIS

Fim da escala 6x1: na prática como fica?

Com a promulgação da PEC do fim da escala 6x1 na última sexta-feira (16), as empresas terão de se adaptar à redução gradual do limite semanal de trabalho — de 44 para 42 horas e, depois, para 40 horas — e à concessão de dois dias de repouso remunerado.

A transição ocorrerá em duas etapas:

1 **Dois meses após a publicação da emenda constitucional:** a jornada máxima passa a ser de **42 horas semanais**, e as empresas deverão **conceder dois dias de repouso remunerado**, preferencialmente aos domingos, **sem redução salarial.** Na prática, as novas regras passam a valer 60 dias após a publicação da emenda constitucional, o que ainda não ocorreu.

2 **14 meses após a publicação:** o limite semanal de trabalho passa a ser de 40 horas.

O texto aprovado não exige que os dois dias de descanso sejam consecutivos. A organização das escalas e as formas de compensação de horários poderão ser discutidos em negociação coletiva.

Quem suprimir a folga e não a compensar, pagará o dia em dobro. Para o Comércio, continua valendo um domingo de folga a cada três semanas, regra prevista na **Lei 10.101/2000.** A adaptação das empresas vai depender, mais do que nunca, da negociação coletiva e das contrapartidas. A busca por alternativas será um processo constante, e os **Sindicatos Patronais** desempenharão função central nisso.

Rua Galvão Bueno, 212 — 3° Andar Conj. 31 A/B
Edifício Yendo 01506-900 — Liberdade —SP

Telefones: 11-3227-4157/332-6620
Email: scafrutas@fecomercio.com.br
Site: www.scafrutas.com.br

O SCAF é o único representante legal da categoria econômica do Comércio Atacadista Importador e Exportador de Frutas, no Estado de São Paulo, que como órgão coordenador dos interesses econômico-profissionais , cuida do estudo e da defesa desses interesses, para à categoria representada.

FILIADO À

FECOMERCIOSP CNC Senac Sesc SCAF SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA , IMPORTADOR E EXPORTADOR DE FRUTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO